



VIOÊNCIA CONTRA MULHER REGIÃO DE BAFATA GUINÉ BISSAU 2018-2022

Umaro Seide¹
Vera Regina Rodrigues Da Silva²

RESUMO

Este projeto de pesquisa objetiva-se analisar a violência e gênero através de um estudo voltado a esta região sobre violência física e psicológica contra a mulher entre anos (2018-2022). A partir desse objetivo geral formulamos estes objetivos específicos: Entender os motivos das poucas denuncia da violência contra a mulher, a pesar de, a violência contra mulher seja considerada crime publico no país. Compreender o papel do Estado e das organizações não governamentais, (ONGs) e os movimentos das mulheres no que diz respeito a combate da violência física e psicológica contra a mulher. Compreender como as desigualdades estruturais contribuem na manutenção da violência. Percebesse que os modelos de ser masculino são muitas vezes o referente de ser pessoa e as qualidades, papéis e funções conotadas com masculino tem o valor superior ás dos modelos femininos. As características das violências contra as mulheres na Guiné-Bissau suscitam grandes interesse as organizações nacionais e internacionais que lidam com o desenvolvimento humano e a promoção da paz particularmente da violência e da igualdade do gênero no país. Percebe-se que o sistema patriarcado considerado homem como provedor do lar e ganhador de pão, desde faixa etária ele é educado para ser o líder e chefe da família. Ele detém o poder de decidir sobre os compromissos que as suas irmãs, esposa, família em geral pode assumir ou não, sob ameaças de destruir o casamento, que é o algo muito importante para a mulher guineense. E com esse poder de decisão muitos condicionam as suas esposas, filhas, sobrinhas, de serem submissas como forma de conservar a supremacia no lar. Percebe-se que combater a violência contra as mulheres significa combater a violência na sociedade, como um todo, significa desarmar os mecanismos estruturais e culturais que legitimam a violência nas suas mais diversas formas. Tendo em conta a sua complexidade e multiplicidade de abordagem é do ponto de vista acadêmico, um fenômeno pouco investigado na Guine Bissau, o que se justifica por vários fatores entre quais:, Fator religioso, fator cultural e tradicional, ou seja, entre quais o fato de se trata de um problema conotado com a esfera da vida privada ou íntima.

Palavras-chave: Violência Contra a Mulhe; Região de Bafatá; Guiné-Bissau.

Unilab, Palmares, Discente, umarovicseide@gmail.com¹
UNILAB, Palmares, Docente, vera.rodrigues@unilab.edu.br²